

É preciso qualificar para inserir mulher negra no mercado, diz especialista[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Mulheres negras perderam espaço no mercado de trabalho durante a pandemia de Covid-19, aponta a prefeitura do Rio de Janeiro. Lucas Janone, da CNN, no Rio de Janeiro Uma pesquisa realizada pela prefeitura do Rio de Janeiro mostra que a pandemia de Covid-19 fez cair a presença de mulheres negras no mercado de trabalho. No primeiro trimestre de 2020, elas tinham 56% de participação. Já no mesmo período deste ano, a taxa foi de 47%. Em entrevista à CNN nesta segunda-feira (16), o diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV), Marcelo Neri, explicou que, para mudar essa realidade, é preciso qualificar e investir em políticas de inserção trabalhista para as mulheres negras entrarem no mercado de trabalho. “A pandemia tem afetado mais as mulheres, porque, além de serem provedoras dos lares, são cuidadoras muito requisitadas, o que afeta a inserção feminina no mercado de trabalho”, disse. “A gente detecta também, principalmente no Rio, um grande aumento da desigualdade trabalhistas em setores informais ligados ao serviço, onde a população negra está mais associada.” Na avaliação do especialista, quando a pandemia estiver sob controle, será preciso ter um olhar tanto para a qualificação como para a requalificação para reverter esse quadro. “Isso porque a conjuntura do mercado de trabalho mudou com a pandemia. E o segmento das mulheres negras e jovens é ainda pior. Por isso, deve se pensar em política de inserção trabalhista para esse segmento.”

